Programação Orientada a Objetos

Prof.^a Ma. Jessica Oliveira



Aula 08 - 14/04/2025

Estruturas de Dados e Manipulação de Coleções.



O que são coleções?

- Ao desenvolver um sistema, é comum precisarmos lidar com vários dados ao mesmo tempo: uma lista de livros, um conjunto de autores, um cadastro de usuários, entre outros.
- Para isso, o Java oferece um conjunto de estruturas chamadas coleções, que facilitam o armazenamento e a organização de grupos de objetos.
- Essas coleções fazem parte de um conjunto maior conhecido como *Framework* de Coleções do Java, que oferece soluções prontas para guardar, acessar, percorrer e manipular elementos de forma eficiente.
- Em vez de criar nossas próprias estruturas do zero ou depender de arrays com tamanho fixo, podemos usar essas ferramentas para tornar o código mais limpo, flexível e fácil de manter.



Tipos principais de coleções.



Listas (List)

- São estruturas que mantêm os elementos em uma ordem definida e aceitam repetições.
- Imagine uma fila de nomes onde a ordem importa: essa é a função de uma lista.
- Exemplos: ArrayList, LinkedList.



Conjuntos (Set)

- Aqui, o importante é **garantir que nenhum valor se repita**. A ordem dos elementos não é prioridade.
- Útil quando queremos guardar dados únicos, como uma lista de usuários que votaram em uma enquete.
- Exemplo: HashSet.



Mapas (Map)

- Funcionam como um dicionário. **Cada dado é associado a uma chave única**. Assim, ao procurar pela chave, obtemos o valor correspondente.
- Ideal para quando queremos acessar informações rapidamente, como um sistema de *login* que relaciona ID e nome do usuário.
- Exemplo: HashMap.



Por que não usar apenas arrays?

- Os *array*s tradicionais são úteis em algumas situações, mas têm limitações importantes:
 - O tamanho é fixo após a criação.
 - Não possuem métodos prontos para adicionar, remover ou buscar elementos de maneira prática.
 - Não são tão flexíveis para trabalhar com diferentes tipos de dados e operações.
- As coleções surgem justamente para resolver esses problemas, oferecendo uma alternativa mais moderna e funcional.



Conhecendo as estruturas mais usadas.



ArrayList.

- Funciona como uma lista que pode crescer conforme os dados vão sendo adicionados. Permite acessar os elementos diretamente por um número (índice).
- É uma das estruturas mais comuns e úteis no dia a dia.
- Exemplo:

```
ArrayList<String> nomes = new ArrayList<>();
nomes.add("Ana");
nomes.add("Carlos");
System.out.println(nomes.get(0)); // Exibe "Ana"
```



ArrayList

- Útil quando você precisa de uma lista ordenada de elementos, em que a ordem de inserção é importante e o acesso aos dados por número de posição (índice) precisa ser rápido.
- Por que usar?
 - A leitura por índice é muito rápida.
 - A ordem dos dados é mantida.
 - É simples de usar e funciona bem para a maioria dos casos.



LinkedList

- Também organiza os elementos em sequência, mas de uma forma diferente: cada item conhece o anterior e o próximo.
- Por isso, inserir ou remover valores no meio da lista é mais rápido do que no ArrayList.
- Exemplo:

```
LinkedList<String> fila = new LinkedList<>();
fila.add("João");
fila.addFirst("Maria");
fila.addLast("Pedro");
```



LinkedList

- Bom para quando há muitas alterações na lista, como inserções ou exclusões no meio ou no início. Embora seja parecida com o ArrayList, ela é mais eficiente nessas operações.
- Por que usar?
 - Melhor desempenho quando há muitas inserções e remoções.
 - Útil para estruturas como filas, pilhas e históricos.



HashSet

- É ideal para guardar valores sem repetições.
- Se tentarmos inserir um item que já existe, ele será ignorado automaticamente.
- Exemplo:

```
HashSet<String> cores = new HashSet<>();
cores.add("Azul");
cores.add("Verde");
cores.add("Azul"); // Não será adicionado de novo
```



HashSet

- Útil quando o mais importante é garantir que não haja elementos duplicados, sem se preocupar com a ordem em que foram adicionados.
- Por que usar?
 - Garante que os dados sejam únicos.
 - Muito eficiente para verificações rápidas: contains() retorna rápido.
 - Ideal para sistemas de validação, filtros ou históricos sem repetições.



HashMap

- Relaciona uma chave a um valor. Usamos a chave para encontrar rapidamente o que precisamos.
- Serve muito bem para cadastros e buscas específicas.
- Exemplo:

```
HashMap<Integer, String> usuarios = new HashMap<>();
usuarios.put(1, "Jessica");
usuarios.put(2, "Hélder");
System.out.println(usuarios.get(2)); // Exibe "Hélder"
```



HashMap

- Bom para quando você precisa acessar dados rapidamente por um identificador exclusivo (chave). O mapa permite associar informações a uma chave específica.
- Por que usar?
 - É extremamente rápido para buscar informações.
 - Muito útil em cadastros, autenticações, filtros por categoria e relacionamentos chave-valor.
 - Substitui buscas manuais e estruturas improvisadas.



Como percorrer coleções.



for comum

```
for (int i = 0; i < lista.size(); i++) {
    System.out.println(lista.get(i));
}</pre>
```



for-each (mais simples)

```
for (String nome : lista) {
    System.out.println(nome);
}
```



Iterator (mais seguro em certos casos)

```
Iterator<String> it = lista.iterator();
while (it.hasNext()) {
    System.out.println(it.next());
}
```



Boas escolhas e cuidados ao usar coleções.

- Ao lidar com coleções, algumas práticas ajudam a evitar problemas e tornar o código mais eficiente:
 - Pense no que você precisa antes de escolher a estrutura. Vai acessar por índice?
 Use ArrayList. Precisa evitar dados repetidos? HashSet. Precisa de chave e valor? HashMap.
 - Evite modificar a lista enquanto estiver percorrendo com for-each. Use Iterator se precisar remover elementos nesse processo.
 - Antes de tentar acessar elementos, verifique se a coleção está vazia.
 - Use métodos prontos das coleções como add(), remove(), contains() e get() para evitar escrever código desnecessário.



Comparando as estruturas.

Estrutura	Permite repetição?	Mantém a ordem?	Quando usar?
ArrayList	Sim	Sim	Quando importa a ordem e acesso rápido.
LinkedList	Sim	Sim	Quando há muitas inserções e remoções.
HashSet	Não	Não	Quando é necessário evitar duplicações.
HashMap	Chaves únicas	Não	Quando se precisa buscar algo por chave.



Vamos para a prática?



Microprojeto 08

Objetivo: utilizar coleções para armazenar e manipular dados.



Para o pós-aula...

- Implementar um ArrayList, HashSet ou HashMap.
- Criar métodos para ordenar e buscar elementos.
- Comparar diferentes estruturas de dados para melhor desempenho.
- Relatório técnico comparando as estruturas utilizadas e justificando escolhas.



Dúvidas?

jessica.oliveira@p.ucb.br

